## Incêndios em Portugal: Trovoadas Secas, Alterações Climáticas... e Outras Fábulas

Publicado em 2025-08-21 19:57:44



Todos os anos, Portugal arde. É o ritual do verão: aldeias cercadas, bombeiros exaustos, ministros em mangas arregaçadas. E, como sempre, o diagnóstico oficial vem pronto e embalado:

- "Foi uma trovoada seca."
- "São fenómenos climáticos extremos."
- "É a nova normalidade do aquecimento global."

Ou seja, a culpa é sempre da natureza — nunca da mão humana, nunca da má gestão florestal, nunca dos interesses escondidos.

## O Milagre das Trovoadas Secas

Essas trovoadas têm pontaria divina:

- Acertam sempre nos mesmos concelhos, ano após ano.
- Costumam surgir ao fim da tarde, como se respeitassem o horário de expediente.
- E, curiosamente, raramente se lembram de cair sobre Lisboa,
   Porto ou Cascais.

Quando aparecem **30 ou 50 focos de incêndio em simultâneo**, a versão oficial não treme: "são fenómenos naturais".

Fenómenos tão naturais que mais parecem coreografados.

### A Realidade Escondida

A PJ e a GNR garantem: não há provas de conspirações económicas. Mas a floresta portuguesa é um palco aberto onde todos têm lugar:

- Madeireiras que beneficiam das limpezas forçadas.
- Negócios de combate aos fogos que vivem da catástrofe.
- Autarcas que choram em público e contam subsídios em privado.
- E incendiários ocasionais, para quem o isqueiro é passatempo.

Nada disto é novidade. O que surpreende é o esforço em convencer o povo de que tudo se resume a meteorologia caprichosa.

#### O Teatro do Governo

No palco do fogo, a encenação é sempre a mesma:

- Ministro de capacete branco.
- Primeiro-ministro de mangas arregaçadas.
- Promessas de "apurar responsabilidades".

Depois, silêncio. Até ao próximo verão, onde a peça se repete em temporada renovada.

#### Conclusão Satírica

Se acreditarmos cegamente nas versões oficiais, então devemos aceitar que:

- As chamas têm sentido de humor e regressam sempre ao mesmo palco.
- As nuvens descem às serras com fósforos no bolso.
- Os governantes são apenas vítimas inocentes do azar meteorológico.

Mas a realidade é outra: Portugal continua refém da incompetência, da má gestão florestal e da cortina de fumo institucional que tenta mascarar responsabilidades humanas como fenómenos divinos.

E o povo, resignado, engole a versão — até ao próximo verão.

👉 Artigo de Francisco Gonçalves in Fragmentos de Caos.

# Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaoshtml

**Ebooks "Fragmentos do Caos":** 

https://fasgoncalves.github.io/ hugo.fragmentoscaos

**6** Carrossel de Artigos:

https://fasgoncalves.github.io/ indice.fragmentoscaos

Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo - ao teu alcance.

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao\_5estrelas]